



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE-SP
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008
Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19
ATIVIDADES DE *REDAÇÃO*– 6º ANOS A, B e C – 2 AULAS
22ª SEMANA: DE 15 a 18 DE SETEMBRO DE 2020
Professoras: Joyce Aparecida Bertanha
Gislaine Aparecida dos Reis

- Olá, pessoal. Espero que estejam bem!
- Nesta semana, faremos a correção dos exercícios da 20ª semana e continuaremos com atividades referentes à mitologia grega. Faremos a leitura de um conto mitológico e responderemos questões relacionadas a ele.
- Quem não puder imprimir, copie apenas as questões no caderno e responda.
- Por favor, mandem fotos das atividades até sexta-feira, dia 18/09.
- Qualquer dúvida, estou à disposição.

Correção dos exercícios

- 1- a) mito
b) crendices
c) mítico
d) sol

- 2- Hades, deus do mundo dos mortos e Cérbero, o cão de três cabeças..

Leitura e análise de texto

A CAIXA DE PANDORA



Conta a história que o titã Prometeu (aquele que vê antes) e seu irmão Epimeteu (aquele que vê depois) criaram os animais e os homens. Deram a cada animal um poder, como voar, caçar, coragem, garras, dentes afiados. O homem, criado por Prometeu a partir da argila, ficou sem nada por ser o último a ser feito. Prometeu deu um pouco de cada animal para o homem, mas faltava alguma coisa especial.

Prometeu ensinou diversas coisas ao homem. Ensinou a domesticar animais, fazer remédios, construir barcos, escrever, cantar, interpretar sonhos e buscar riquezas minerais. Porém, irritou Zeus ao roubar o fogo dos deuses e dá-lo aos homens. Zeus decidiu, então, vingar-se de Prometeu e da humanidade.

Prometeu foi acorrentado a uma montanha. Sua condenação foi passar a eternidade preso a uma rocha, onde uma ave viria comer seu fígado. Toda noite seu fígado se regeneraria e a ave voltaria no dia seguinte pra lhe comer o fígado novamente.

Para castigar os homens, Zeus ordenou que o Deus das Artes, Hefesto, fizesse uma mulher parecida com as deusas. Hefesto lhe apresentou uma estátua linda. A deusa Atena lhe deu o sopro de vida, a deusa Afrodite lhe deu beleza, o deus Apolo lhe deu uma voz suave e Hermes lhe deu persuasão. Zeus deu instruções secretas a seu filho Hermes que, obedecendo às ordens do pai, ensinou Pandora a contar suaves mentiras. Com isso, a linda mulher passou a ter uma personalidade dissimulada e perigosa. Assim, a mulher recebeu o nome de Pandora (aquela que tem todos os dons).

Pandora foi enviada para Epimeteu, que já tinha sido alertado por seu irmão a não aceitar nada dos deuses. Ele, por “ver sempre depois”, agiu de forma precipitada e ficou encantado com a bela Pandora. Ela chegou trazendo uma caixa fechada, um presente de casamento para Epimeteu.

Ao ver Pandora, Epimeteu esqueceu-se que Prometeu lhe havia recomendado muitas vezes para não aceitar presentes de Zeus; e aceitou-a de braços abertos.

Certo dia, Pandora lembrou do presente que os deuses mandaram-na entregar a Epimeteu, e assim que se aproximou da caixa Epimeteu alertou-a para se afastar, pois Prometeu lhe recomendara que jamais a abraße, caso contrário, os espíritos do mal recairiam sobre eles.

Mas, apesar daquelas palavras, a curiosidade da mulher aumentava; não mais resistindo, esperou que o marido saísse de casa e correu para abrir a caixa proibida. Mal ergueu a tampa, Pandora deu um grito de pavor e do interior da caixa saíram monstros horríveis: o Mal, a Fome, o Ódio, a Doença, a Vingança, a Loucura, a inveja, a violência, a ganância e muitos outros espíritos maléficos...

Quando voltou a lacrar a caixa, conseguiu prender ali um único espírito, a Esperança. Assim, então, tudo aconteceu exatamente conforme Zeus havia planejado. Usou a curiosidade e a mentira de Pandora para espalhar o mal sobre o mundo, tornando os homens duros de coração e cruéis, castigando Prometeu e toda a humanidade. Ela ainda tentou fechar a caixa, mas só conseguiu prender a esperança.

(Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>).

1. Sobre o texto em análise, marque **V** para verdadeiro e **F** para falso:

- () Apenas coisas ruins saíram da caixa.
- () O único sentimento que ficou na caixa foi o amor.
- () Pandora não se arrependeu ter aberto a caixa.
- () Tudo ocorreu justamente como Zeus tinha planejado.
- () A curiosidade e a mentira de Pandora espalharam o mal sobre o mundo.

2. O texto “A caixa de Pandora” é considerado um:

- a) Conto b) Mito c) Lenda d) Sonho e) Notícia

3. Nesse texto, há presença de um narrador:

- a) Personagem, pois Prometeu conta sua própria história.
- b) Personagem, porque Epimeteu narra sua vida.
- c) Observador, porque ele conta a história e ainda faz parte dela.
- d) Observador, pois só ele apenas narra os fatos sem participar da história.
- e) Personagem, já que é narrada por Zeus.

4. Como seria o mundo se esses males não tivessem saído da Caixa de Pandora? Justifique.

5. O que podemos fazer para mudar essa situação?

6. Qual dos males que saiu da caixa de Pandora que mais te preocupa? Por quê?